

Alimento para a alma e para o corpo também.

“Não só de pão vive o homem, mas de toda a palavra que procede da boca de Deus.”

Com esta citação do Livro Sagrado do Deuteronômio (8,3), Nosso Senhor Jesus Cristo respondeu ao demônio que O tentava no deserto (Mt 4,1-4).

Alimentar a alma e o corpo são necessidades fundamentais básicas do ser humano.

Por esta razão, a *Associação Cultural e Artística Nossa Senhora das Graças*, além de distribuir gratuitamente livros de religião, também fez uma grande distribuição de cestas de alimentos para paróquias e comunidades com famílias e crianças carentes de recursos materiais.

Desta forma, ajudamos a alimentar as almas e os corpos das crianças do Brasil.

Atenção: os catequistas e professores de religião que quiserem receber gratuitamente os nossos livros, podem ligar para (11)3294-6000 que atenderemos com o maior prazer.



Paróquia São Pedro - SP



Paróquia Sant'Ana - SP



Paróquia São Francisco de Assis - SP



Capela Monte Calvário - SP



Comunidade Nossa Senhora de Lourdes - SP



Comunidade São José - SP



Comunidade São Jerônimo - SP



Paróquia São Francisco - SP



Paróquia Santa Teresinha - SP

Amigo aderente e catequistas, envie foto de seus alunos de religião ou das crianças da sua família com os nossos livrinhos de apoio à Catequese, para publicarmos em nosso Boletim.

faleconosco@senhoradasgracas.org.br ou (11) 98891-6814

ATENÇÃO: para enviar uma foto pelo WhatsApp use o ícone no Android ou no Iphone para que a fotografia a ser enviada fique com boa qualidade. Muito obrigado!

Santa Edwiges, a padroeira dos endividados

Santa Edwiges nasceu em 1174, na Alemanha. Seu pai Bertoldo era Conde de Andechs, Duque de Merânia e Marquês de Ístria, e sua mãe, a Duquesa Inês, era da nobre dinastia dos Wettin.

Aos sete anos ingressou no convento de Kitzingen onde estudou e teve uma sólida formação religiosa. Apesar de querer continuar vivendo no convento dedicando a vida ao serviço de Jesus, o projeto de Deus para ela não se realizaria no convento. Após seis anos de permanência no convento, seu pai buscou-a e assim voltou para casa onde nasceu.

Perto dos 14 anos de idade, seu pai a apresentou ao seu noivo, Henrique de Breslau, Príncipe da Silésia, com quem se casou. A vida conjugal lhe proporcionou seis filhos, porém suas duas primeiras filhas tiveram vida curta.

Como dona de casa, conquistou todos os que estavam sob suas ordens pela forma carinhosa de tratá-los. Seu lar tornou-se uma grande casa de oração a Deus, cuidando da formação religiosa dos filhos e do marido.

Desde sua chegada à Silésia procurou conhecer as condições de vida daquele povo e pôde observar a carência que muitos passavam. Um episódio marcante ocorreu um dia quando voltava para o castelo e viu um homem sendo arrastado por alguns servos, e indagou a razão de

tal fato. Explicaram que aquele homem não havia pago os impostos e seria levado para a prisão. O pobre homem implorou que não o prendessem, prometendo que pagaria os impostos tão logo pudesse. Entretanto, a disposição do administrador era de não fazer concessões e prendê-lo. Diante deste quadro, Edwiges ordenou que o libertassem, pois ela pagaria a dívida.

Mulher de oração, vivia em profunda intimidade com o Senhor. Percebeu que o povo não tinha formação religiosa e interveio junto ao marido para que fossem trazidos monges para algumas regiões da Silésia. Edwiges influenciava o marido nas decisões políticas e na elaboração de leis mais justas para o povo. Assim construíram-se igrejas, mosteiros, hospitais, conventos e escolas.

Com a morte do esposo, Edwiges passou a morar no Mosteiro de Trebnitz, onde sua filha Gertrudes já era a superiora. Edwiges intensificou os passos rumo à santidade. Vivia com o mínimo de sua renda, destinando o restante em socorro dos necessitados. Era misericordiosa e socorria os endividados. Em certa ocasião, em visita a um presídio, descobriu que muitos se encontravam ali porque não tinham como pagar as suas dívidas. Assim, Edwiges pagava as dívidas de muitos e lhes proporcionava a liberdade.

Edwiges perdeu seus filhos em lutas e batalhas ao longo dos anos. Sofria muito por isso, mas igualmente aceitava com verdadeira conformidade cristã. Idosa, com seu coração já bastante cansado, se viu obrigada a permanecer acamada e não mais se levantou. Assim, em 15 de outubro de 1243 Edwiges faleceu no Mosteiro de Trebnitz. Após os funerais seu corpo foi colocado na igreja do mesmo convento, tornando-se um local de grande peregrinação.

O processo de canonização foi iniciado pelo Papa Urbano IV em 1262, e em 26 de março de 1267 foi canonizada pelo mesmo Pontífice. A comemoração litúrgica de Santa Edwiges é celebrada no dia 16 de outubro.

(Fonte: Santuário de Santa Edwiges - Arquidiocese do Rio de Janeiro)



O milagroso menino Jesus de Praga

MENSAGEM

PRESTEM MUITAS HONRAS A ESTE
MENINO JESUS, E NADA LHE FALTARÁ

ESPAÇO DOS SANTOS

SANTA EDWIGES,
A PADROEIRA DOS ENDIVIDADOS

AÇÕES APOSTÓLICAS

ALIMENTO PARA O CORPO,
E PARA A ALMA TAMBÉM